

TATUAGEM (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tatuagem* é a marca exibida na pele da conscin, homem ou mulher, após a introdução de substâncias corantes, vegetais ou minerais na própria derme.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tatuagem* deriva do idioma Inglês, *to tattoo*, “inserir pigmento sob a pele para obter marca ou figura indelével”, derivado de *tattoo*, “marca ou figura indelével feita na pele”, pelo idioma Taitiano, *tatau*, “sinal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Marca expressa na pele. 2. Sinal impresso na pele. 3. Mácula gravada na pele. 4. Arte corporal.

Neologia. As duas expressões compostas *tatuagem autodeliberada* e *tatuagem imposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antitatuagem. 2. Antimácula.

Estrangeirismologia: o exibicionismo da *tattoo* pessoal; a *mark in the body*; a *best tattoo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às dermatoses artificiais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tatuagem: dermatose artificial*.

Ortopensatologia: – “**Tatuagem.** Toda tatuagem é emblemática, sendo indício ou pista para a identificação do nível vulgar de **autoconsciencialidade** da pessoa tatuada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da arte corporal; os dubiopenses; a dubiopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a tatuagem; o autestigma somático; a marca corporal sendo processo comum em variadas culturas e camadas sociais; os artistas criando desenhos para a escolha dos clientes; as células mais estáveis da derme fixando a tinta; a dor durante a tatuagem; a tolerância à dor; as doenças pós tatuagem; o uso de materiais descartáveis para evitar a contaminação; a agulha esterilizada; o motor elétrico; o pedal controlador do movimento vertical da agulha; o tempo; a importância da esterilização dos objetos reutilizáveis; a probabilidade de acontecer sangramento durante as aplicações; o arrependimento alguns anos depois de fazer a tatuagem; a “marca tribal”; a convivência com a tatuagem; os irmãos de tatuagem; os vários tipos de tatuagens; a tatuagem acidental; o tamanho da tatuagem; o local da tatuagem; a tatuagem para encobrir cicatrizes; a adrenalina; o clima na hora de fazer a tatuagem; a quantidade de seções necessárias para fazer tatuagem grande; a tatuagem de palhaço associada a roubo e morte de policiais; o valor pago, conforme o tipo e tamanho da tatuagem; o ato de sentir-se mais sexy; a autoconvicção de tornar-se mais atraente; a obsessão pela tatuagem; a dor excessiva e a cicatrização lenta; a remoção total dos vestígios de sangue e plasma; o banho após alguns dias de tatuagem; o uso da tatuagem para identificar criminosos; os soldados e marinheiros gravando o nome da pessoa amada nos corpos, durante a Segunda Guerra Mundial; as tatuagens dos membros de gangues; a mulher mais tatuada do mundo; o homem mais tatuado do mundo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático fazendo refletir sobre a escolha de fazer ou não a tatuagem; a falta de lucidez para as evocações extrafísicas; o parapsiquismo exacerbado; o autassédio; a tatuagem do retrossoma.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de evitar a tatuagem; o princípio de deixar-se levar pela vida (vadiagem); o princípio do sobrepassar as ilusões da dimensão intrafísica (maturidade).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código das tatuagens.

Teoriologia: a amortização das dívidas da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da coerência; a teoria da dragona parapsíquica; as teorias da reeducação da consciência.

Tecnologia: a técnica de fazer 50 EVs antes de decidir fazer tatuagem.

Voluntariologia: o voluntariado na ASSINVÉXIS tornando incoerente o uso da tatuagem; o voluntariado conscienciológico auxiliando no autodesassédio mentalsomático.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia.

Efeitologia: o efeito dolorido depois de ser feita a tatuagem.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela tatuagem; a falta de neossinapses referentes a escolhas pró-evolutivas; as neossinapses desconstrutoras de pensenes ilógicos e irracionais; a falta de neossinapses relativas à autonomia evolutiva, sustentando as lavagens cerebrais impostas pelas religiões; as neossinapses libertadoras do tradicionalismo e automimeses, adquiridas a partir do conhecimento de novas culturas e poliglottismo; o sobrepassamento das pressões mesológicas, a partir de neossinapses adquiridas através do desenvolvimento do parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio antes da tatuagem–pós-tatuagem; o binômio única tatuagem–múltiplas tatuagens.

Interaciologia: a interação tatuagem-pele; a interação patológica adolescente–amizade evitável; a interação doentia dinheiro-poder; a interação onipresente dimensão intrafísica–dimensão extrafísica majoritariamente ignorada.

Crescendologia: o crescendo tatuagem pequena–tatuagem grande.

Trinomiologia: a necessidade do trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo conscin lúcida / Socin Patológica; o antagonismo autoconsciencialidade / inconsciencialidade; o antagonismo livre arbítrio / interprisão grupocármica; o antagonismo decidofobia / abrir mão; o antagonismo realidade / lenda.

Paradoxologia: o paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a etnocracia; a ideocracia; a idolocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do Cosmos.

Filiologia: a adaptaciofilia; a somatofilia.

Fobiologia: o medo de assumir não ter gostado da tatuagem.

Sindromologia: a evitação da síndrome da mediocrização.

Maniologia: a mania de querer sentir dor; a decidomania; a etnomania; a toxicomania; a mania antiga da arte corporal; a riscomania; a lucidez quanto às manias pessoais.

Mitologia: o mito de a tatuagem pequena não ser tão ruim quanto a tatuagem maior.

Holotecologia: a antissomatoteca; a criptoteca; a criativoteca; a desenhoteca; a enigmaticoteca; a fisicoteca; a patopensenoteca; a mitoteca; a ritoteca; a simboloteca; a zooteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parassociologia; a Criativologia; a Exoticologia; a Patologia; a Simbologia; a Mitologia; a Criptologia; a Zoologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente; a conscin tatuadora.

Masculinologia: os assediadores; os guias amauróticos; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o com-

pletista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: as assediadoras; as guias amauróticas; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tatuagem *autodeliberada* = aquela decorrente de modismo ou vaidade, a partir da própria vontade; tatuagem *imposta* = aquela decorrente da estigmatização do presidiário, a partir da vontade de outrem.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parapercepciologia*.

Higiene. De acordo com a *Profilaxiologia*, a melhor prevenção é não fazer a tatuagem, porém àqueles decididos a terem marcas ou desenhos corporais, eis, em ordem alfabética, 6 fases de limpeza do lugar a ser tatuado:

1. **Contaminação:** colocar sacos plásticos sobre os frascos de *spray* para impedir a contaminação cruzada.
2. **Depilação:** depilar e desinfetar, com água e sabão antisséptico, a área a ser tatuada.
3. **Embalagem:** retirar todos os equipamentos da embalagem esterilizada na frente do cliente.
4. **Explicação:** explicar ao cliente o processo de esterilização por meio de formulário.
5. **Lavagem:** lavar e inspecionar as mãos para ver se há cortes ou lesões.
6. **Viricida:** aplicar viricida aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ou ANVISA, na área do corpo a ser trabalhada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tatuagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anomalia:** Parafenomenologia; Neutro.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autografia cutânea:** Somatologia; Neutro.
06. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Dragona parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

A TATUAGEM AUTODELIBERADA É PRÁTICA REGRESSIVA DA CONSCIN, JOVEM OU ADULTA, PODENDO SER PREJUDICIAL AO SOMA. NÃO IMPORTA O TAMANHO, REVELA IMATURIDADE DA PERSONALIDADE HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as desvantagens de usar tatuagem? Qual o posicionamento ou opinião você mantém a respeito do assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Rodrigues, Apoenan;** *Tatuagem: Dor, Prazer, Moda, e Muita Vaidade*; 70 p.; 21 x 14 cm; *Terceiro Nome*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 68.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.598.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p. 438; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994, página 438.

Webgrafia Específica:

1. **Pereira, Karina Oliveira;** *Historiadora Pesquisa sobre a História da Tatuagem no Brasil*; Artigo; Cliografia; Tag: História. Arte e Tatuagem; Blog; 28.12.2015; 5 ilus.; 10 webgrafias; 2 refs.; *UNICAP*; PE; disponível em: <<http://www.cliografia.com/2015/12/28/historiadora-pesquisa-sobre-a-historia-da-tatuagem-no-brasil/>>; acesso em: 30.01.16.
2. **Olício, Janser;** *Explicação Técnica - Como se faz uma Tatuagem?* *Good Luck Tattoo Studio*; 1982; 1 esquema; 1 ilus.; 10 fotos; 4 microbiografias; 1 *website*; Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <<http://www.tatuagem.com.br/duvidas-sobre-tatuagem/explica-tecnica-como-se-faz-uma-tatuagem>>; acesso em: 30.01.16.
3. **Mente e Cérebro.com;** *Marcas Corporais para Aliviar Feridas Psíquicas*; Artigo; *Scientific American do Brasil*; Revista online; Seção: *Psicologia*; 1 foto; 2 estatísticas; São Paulo, SP; 07. 2008; disponível em: <http://www2.uol.com.br/vivermente/noticias/marcas_corporais_para_aliviar_feridas_psiquicas.html>; acesso em: 30.01.16.
4. **Super Interessante.com;** *1º Senso de Tatuagem do Brasil: Resultados*; Redação; *Revista online*; Artigo; 27.02.2014; Seção: *Comportamento/Brasil Tatuados*; 80 mil entrevistados; 6 estatísticas; 3 gráfs.; 150 mil tatuagens rastreadas; *Abril*; São Paulo, SP; 31.10.16; disponível em: <http://super.com.br/comportamento/1o-censo-de-tatuagem-dobrasil-resultados/>; acesso em 30.01.16.

N. F.